

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49

---

**CÂMARA TÉCNICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CTCT**  
**CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CNRH**  
**ATA DA 68ª REUNIÃO**

7 **Data:** 16 de outubro de 2009

8 **Local:** Sala T-13 do Ed. Marie Prendi Cruz, localizado na SEPN 505 (W2 Norte), Lote 2 -  
9 Brasília/DF.

10 **REPRESENTANTES:**

11 – Ministério do Meio Ambiente – MMA/SRHU: Alexandra A. Maciel  
12 (alexandra.maciel@mma.gov.br)

13 – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC: Fernanda  
14 Bocorny Messias (fernanda.messias@mdic.gov.br);

15 – Ministério do Meio Ambiente – MMA/ANA: Cláudio Ritti Itaborahy  
16 (claritti@ana.gov.br);

17 – Ministério de Minas e Energia – MME: Doralice Assirati  
18 (doralice.assirati@dnpm.gov.br);

19 – Ministério da Integração Nacional – MI: Gustavo dos Santos Goretti  
20 (gustavogoretti@uol.com);

21 – Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA: Flávia de Almeida Tavares  
22 (flaviatavares@seap.gov.br);

23 – Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos – CRH-DF/GO: Juliane Flávia Cançado  
24 Viana (juliane.viana@gmail.com);

25 – Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos – CERH-SP/RJ: ausente

26 – Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário  
27 Júlio César Rocha Mota (julio.mota@embasa.ba.gov.br);

28 – Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH: Alex Henrique Veronez  
29 (alexveronez@yahoo.com.br);

30 – Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas: ausente.

31 – Organizações Técnicas - OT: Rui Carlos Vieira da Silva (rui@coc.ufrj.br)

32 – Organizações de Ensino e Pesquisa - OEP: Dirceu Silveira Reis Junior  
33 (dirceu.reis@gmail.com);

34 – Organizações Não Governamentais – ONG – FONASC – CBH: Luiz Alves Ferreira  
35 (luiz\_brejo@yahoo.com.br)

36 **DEMAIS PRESENTES:**

37 • Arlete Ferreira Silva – FONASC (arlety.silva@yahoo.com.br)

38 • Paula Lebre – Elabore (paula.bronzeado@elabore.com.br)

39 • Marina Christofidis – Ministério da Integração Nacional  
40 (marina.integracao@gmail.com)

41

42 **RELATORIA:**

43 Daniel Martinelli Duarte – MMA/SRHU (daniel.duarte@mma.gov.br).

44

45 **ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

46 No dia 16 de outubro de 2009, com início às 09h45, a Câmara Técnica de Ciência e  
47 Tecnologia - CTCT realizou a sua 68ª reunião, em Brasília/DF sob a presidência do Sr.  
48 **Júlio Mota (Prestadoras)**. Ele solicitou aos presentes que se apresentassem. Em seguida,  
49 foi abordado o **Item 1 – Abertura. Informes: Espaço aberto para relato de tramite de**

50 **documentos e eventos em Ciência e Tecnologia.** O **Sr. Rui da Silva (OT)** informou que  
51 no dia 22 de novembro acontecerá o XVIII evento da ABRH. Disse que talvez possa ser  
52 feita a reunião lá. O **Sr. Júlio Mota (Prestadoras)** disse que a CTCT não possui boas  
53 experiências em participar com reuniões em eventos fora de Brasília por motivo de  
54 dificuldades de se obter o quórum. Disse que seria necessário um convite à Câmara Técnica  
55 para participar do evento. O **Sr. Aureliano Martins (SRHU/MMA)** disse que o convite  
56 foi feito à Secretaria Executiva para comparecer nos dois eventos, o Fórum de Comitês de  
57 Bacia Hidrográfica e o encontro da ABRH. O **Sr. Júlio Mota (Prestadoras)** abriu para a  
58 discussão sobre a participação da CTCT no evento da ABRH. Disseram que podem  
59 comparecer com a reunião os representantes da ONG, do CERH DF/GO e os dois  
60 representantes das OTEPs. Disseram que podem enviar um representante suplente os  
61 representantes dos Comitês, do MDIC, do MME, da ANA/MMA. Ficou acordado que a  
62 Secretaria Executiva verificaria a possibilidade de participação da CTCT no Simpósio. O  
63 **Sr. Luiz Ferreira (ONG)** comentou sobre a 1ª Conferência Nacional de Saúde Ambiental  
64 que será realizada no período de 15 a 18 de dezembro de 2009, em Brasília – DF. O **Sr.**  
65 **Júlio Mota (Prestadoras)** solicitou, com concordância do Sr. Luiz Ferreira, que fosse  
66 chamado algum especialista que exponha o tema de mudanças no clima e gestão de recursos  
67 hídricos. Comentou que de certa forma, o Programa Nacional de Uso Racional da Água  
68 engloba esse assunto. Sugeriu que fosse feito contato com um servidor da Secretaria de  
69 Mudança Climática e Qualidade Ambiental – SMCQ para uma apresentação. O **Sr. Rui da**  
70 **Silva (OT)** lembrou que na programação do Evento da ABRH existe uma mesa redonda  
71 intitulada Histórico de Variabilidade e Mudança Climática na Terra. Num outro momento, o  
72 **Sr. Daniel Duarte (SRHU/MMA)** informou sobre o relatório que deve ser feito sobre as  
73 prioridades 1 e 2, a ser apresentado na Reunião de final do ano do CNRH. Em seguida, o  
74 **Sr. Júlio Mota (Prestadoras)** disse que existe a possibilidade de enviar uma minuta de  
75 documento ao Inter-Águas, junto ao MDIC, quanto ao programa de etiquetagem de  
76 equipamentos poupadores de água. A **Sra. Fernanda Messias (MDIC)** alertou que o Inter-  
77 Águas não tem um escopo para se enviar um documento e não tem pauta para essa  
78 demanda. A **Sra. Alexandra Maciel (SRHU/MMA)** relatou que o Inter-Águas já possui  
79 uma programação pronta e disse que houve uma reunião no início do mês de outubro da  
80 qual definiu-se as bases do programa e quais as ações são prioritárias. Apresentou que os  
81 parceiros são o Ministério do Meio Ambiente, Ministério de Minas e Energia, Ministério da  
82 Integração, Ministério das Cidades e Agência Nacional de Águas acordou com a definição  
83 de quatro componentes para investimento em ações de apoio técnico, sendo seu componente  
84 A voltado para ações em Recursos Hídricos, o componente B voltado para ações em Infra-  
85 estrutura Hídrica, o C voltado para Saneamento e o D voltado para ações Inter-setoriais de  
86 investimento nas Bacias do Tocantins – Araguaia e nas Bacias do São Francisco. Alguns  
87 programas do MMA foram inseridos nessa agenda. Falou que até o dia 23 de outubro os  
88 termos de referência devem ser encaminhados e até o dia 15 de novembro tem de estar  
89 finalizados; dessa forma, até maio de 2010, as verbas referentes ao Inter-Águas podem ser  
90 disponibilizadas. O **Sr. Júlio Mota (Prestadoras)** perguntou se pode ser incluído na agenda  
91 . A **Sra. Alexandra Maciel** disse que existe a possibilidade de incluir esse assunto na pauta.  
92 O **Sr. Júlio Mota (Prestadoras)**. A **Sra. Fernanda Messias** relatou que o programa de  
93 etiquetagem de água foi aprovado no INMETRO. Disse que os editais enviados serão  
94 acompanhados, mas que ainda não foram julgados. Informou que prédios, também serão  
95 certificados. Se comprometeu a enviar os documentos para apresentar à CTCT. **Item 2 –**  
96 **Aprovação da Ata da 67ª Reunião da CTCT.** A ata foi aprovada sem modificações. **Item 3 –**  
97 **Relato do GT do Programa Nacional de Uso Racional da Água.** A **Sra. Alexandra Maciel**  
98 disse que o documento está sendo redigido e será feita uma revisão dos programas  
99 existentes sobre Uso Racional da Água, inclusive a conceituação de termos do texto. A **Sra.**

100 **Juliane Viana** explicou que serão definidos eixos temáticos e programas do Plano Nacional  
101 de Recursos Hídricos. Explanou que será feita a relação dos eixos temáticos com programas  
102 e legislação relacionada. Citou os programas 1) Manejo de água pluvial e 2) Reúso de água.  
103 Disse que será utilizada uma matriz lógica para colocar objetivos e metas com coerência. O  
104 **Sr. Júlio Mota (Prestadoras)** solicitou colocar esse documento aos representantes da  
105 CTCT. A **Sra. Alexandra Maciel** sugeriu apresentar o documento do Programa com os  
106 temas já formatados. Disse que os dois temas priorizados acabarão por ser abordados no  
107 texto do Programa. A **Sra. Juliane Viana** se comprometeu em pedir a coordenadora do  
108 Grupo de Trabalho para enviar o texto do Programa aos representantes da CTCT. LUIZ. O  
109 **Sr. Alex Veronez** questionou se são todas as modalidades de reúso. A **Sra. Alexandra**  
110 **Maciel** respondeu que as “águas cinzas” serão priorizadas. [Item 4 – Relato sobre a análise](#)  
111 [da proposta de Reúso Agrícola e Florestal pela CTIL e seus desdobramentos.](#) O **Sr. Júlio**  
112 **Mota (Prestadoras)** Resumiu a discussão ocorrida na 112ª Reunião da Câmara Técnica de  
113 Assuntos Legais e Institucionais – CTIL dizendo que o argumento utilizado é não ser  
114 competência da CTCT o estabelecimento de parâmetros. Fez a leitura do ofício proveniente  
115 da CTIL. Após o encaminhamento da 105ª Reunião da CTIL, foi feita a adequação das  
116 tabelas da proposta de resolução e houve uma tentativa de conversa com o CONAMA, fato  
117 que não se concretizou. Relatou que, durante a 112ª CTIL, aconteceram os seguintes  
118 apontamentos: i) fazer distinção entre parâmetros agrícola e florestal; ii) explicitou-se que o  
119 fato de “recomendar” não é interpretada como sugestão e sim como obrigação; iii) as  
120 tabelas estão de acordo com as resoluções 396 e 357 do CONAMA. Sugeriu, entendendo  
121 que deve existir uma normativa para o Reúso, dois encaminhamentos possíveis: 1) Incitar o  
122 CONAMA a fazer as tabelas, principalmente de helmintos ou 2) Encaminhar ao CONAMA  
123 fazer a proposta de resolução.(verificar se foi votado). Colocou aos presentes para definirem  
124 se o Reúso continuará a ser discutido na CTCT. O **Sr. Gustavo Goretti** disse que a CTIL  
125 possui caráter técnico e perguntou se não é possível fazer a provocação ao CNRH. Alertou  
126 que se não for para fazer uma proposta de resolução é melhor parar de discutir o assunto.  
127 Previu que se for separada a abordagem para florestal e agrícola é capaz da florestal passar.  
128 O **Sr. Luiz Ferreira** disse que é importante que seja colocada alguma legislação dentro de  
129 reúso para que seja levado a sério e regulamente. Concordou que o CONAMA deve fazer  
130 esse parâmetro. O **Sr. Júlio Mota (Prestadoras)** lembrou que os representantes da CTIL  
131 se concentraram no argumento que o CNRH não pode estabelecer parâmetros. Sugeriu o  
132 encaminhamento de passar ao CONAMA o trabalho feito e participar das reuniões sobre  
133 esse assunto. A **Sra. Fernanda Messias** lembrou que é conselheira do CONAMA. O **Sr.**  
134 **Cláudio Itaborahy** frisou que a dificuldade é a diversidade de interesses que podem  
135 interferir na aprovação de uma resolução ou outro instrumento. Muitas vezes, o reúso  
136 acontece e não está sendo fiscalizado ou relatado. O reúso já é uma realidade na área agro-  
137 industrial. O **Sr. Júlio Mota (Prestadoras)** disse que a idéia de fazer uma resolução de  
138 reúso é incentivar sua prática, focando a preocupação com a saúde do trabalhador e  
139 consumidor. [Item 5 – Retomada dos trabalhos do GT Reúso em sua modalidade de reúso](#)  
140 [urbano.](#) O **Sr. Júlio Mota (Prestadoras)** encaminhou a matéria, com concordância dos  
141 representantes, conduzir a discussão do assunto provocando o CONAMA para estabelecer  
142 os parâmetros e nós faremos a parte de gestão ou ajudá-lo a fazer a resolução. O **Sr. Luiz**  
143 **Ferreira** demonstrou sua preocupação com o acompanhamento da prática do Reúso junto  
144 ao Setor de Vigilância de Saúde Ambiental. [Item 6 – Assuntos Gerais e Encerramento.](#) O  
145 **Sr. Júlio Mota (Prestadoras)** esteve na reunião do Programa de Saneamento Básico –  
146 PROSAB. Relatou que o Programa está ameaçado de não mais prosseguir. Sugeriu que  
147 fosse encaminhada uma moção de apoio à sua continuidade, referenciando a moção 40. O  
148 **Sr. Rui da Silva** colocou que há ligação forte com a educação, pois são utilizados pós  
149 graduandos para fazer pesquisas nessas áreas. O presidente da CTCT recebeu apoio dos

150 presentes à produção dessa moção. O **Sr. Júlio Mota (Prestadoras)** concordou com o sr.  
151 Rui da Silva dizendo que os graduandos também participam do desenvolvimento de  
152 pesquisas nesse sentido. Disse que o histórico da discussão sobre tecnologias sociais e se  
153 comprometeu em discutir como pode ser feita essa discussão na CTCT. Sugeriu Trazer  
154 alguém para fazer uma palestra com esse tema. O **Sr. Rui da Silva** relatou que possui uma  
155 propriedade rural de pequenos agricultores e arrenda para floricultora. Disse sobre o  
156 problema de saúde com venenos utilizados na produção de flores. Alertou que um médico  
157 expondo esses fatos à população é mais levado a sério que um engenheiro agrônomo. O **Sr.**  
158 **Júlio Mota (Prestadoras)** se comprometeu em fazer uma primeira redação da moção sobre  
159 o PROSAB. Lembrou que os assuntos a serem discutidos em reuniões vindouras são: i) a  
160 continuidade da proposta de reúso; ii) o Programa de Uso Racional das Águas; iii)  
161 Tecnologias Sociais; e iv) Mudanças no Clima e Gestão de Recursos Hídricos. Lembrou  
162 que foi definido o dia 24 de novembro em Campo Grande – MS. Pediu ao relator que se  
163 faça uma pesquisa sobre o quorum para essa reunião. O **Sr. Dirceu Junior** prioridades de  
164 desenvolvimento em pesquisa. Saber qual a influência em qualidade e quantidade de água.  
165 O **Sr. Júlio Mota (Prestadoras)** questionou qual seriam os itens prioritários, junto à moção  
166 40, para incitar a pesquisa nos fundos citados. Colocou a questão de como pode ser medida  
167 que a priorização está sendo atendida, ou seja, como monitorar a aplicação da moção.  
168 Sugeriu que a atualização da moção 40 seja priorizado para 2010. Nada mais havendo a  
169 tratar, o **Sr. Júlio Mota (Prestadoras)**, presidente da CTCT, agradeceu a presença de todos  
170 e encerrou a 66ª reunião às 13h30.

171

172 ATA APROVADA NA 69ª REUNIÃO, REALIZADA NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2009

173

174

Júlio César Rocha Mota

Presidente

Daniel Martinelli Duarte

Relator

175